

de alcance. Talvez eu veja apenas um vislumbre disso de vez em quando, na pupila vermelha penetrante de Priest quando ele é dominado pela sede de sangue, ou no

manuseio rude da nossa foda. Talvez quando ele me empurra para a morte, como fez ontem à noite quando me estrangulou, é quando eu realmente estou olhando para o monstro dentro dele.

Mas a noite passada foi um teste. Eu me submeti a ele. Eu confiei nele. Imaginei que se ele vai tentar me matar, ele deveria acabar logo com isso.

No entanto, eu não morri. Priest tomou muito cuidado para ter certeza de que eu estava bem, que eu

estava apenas experimentando o melhor prazer. E quando terminamos, ele levou seu tempo para ter certeza de que eu estava satisfeita e segura, o suficiente para que eu adormecesse em

seus braços.

Então, por enquanto, meu medo daquele monstro reaparecer, aqueles pesadelos da igreja que picam sua traição final, terão que ser ignorados. Eu vou

enfrentá-los quando eles mostrarem suas cabeças feias, e espero não ter que enfrentá-los sozinho. Priest vai encarar seus demônios ao meu lado.

Meu maior medo é que se Priest e eu estivermos para sempre ligados um ao outro... quanto tempo dura o para sempre?

Ele viverá para sempre. Ele carregará meu coração com ele pelos infinitos trechos de tempo e o que quer que esteja além dele, mas eu só estarei aqui por trezentos anos, talvez menos agora que sou humano. Talvez eu tenha apenas cem anos com ele antes de morrer, antes de ficar velho e grisalho e doente e perecer.

Ou talvez o destino distribua uma mão amarga e me dê ainda menos tempo do que isso. Eu posso ser um selvagem, capaz de lutar e levar uma boa surra, mais difícil de matar do que um humano comum. Syrens são fortes de muitas maneiras, e eu sei que essa força ainda está dentro de mim. Mas se eu for baleado? Se eu for esfaqueado?

Se eu for incendiado? Se eu for envenenado ou de alguma forma me tornar suscetível a alguma

doença humana, ou se eu cair no oceano na frente do grupo errado de tubarões, então eu morro.

E Priest continuará.

Embora o capítulo de nossas vidas no Chile tenha chegado ao fim, um novo está apenas começando. Nossa história continua.

Mas ela terá que chegar ao fim eventualmente, e isso acontecerá quando eu morrer.

Eu não quero morrer.

Estou sob o feitiço deste homem, e pretendo ficar para sempre. Eu não quero ver seu rosto enquanto ele me observa partir, tendo que viver a vida